**CAUSAS E FATORES PREDISPONENTES PARA FISSURAS MAMÁRIAS EM LACTENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Talita Silva de Lima1, Antonia Lucileide Andrade da Cunha2, Bruna Kelly Oliveira Santos2, Hirlana Girão Dias2 Anne Fayma Lopes Chaves3

1 – Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 – Acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB. Orientadora. Redenção, Ceará. Brasil.

A amamentação é de fundamental importância para a saúde materno-infantil e recomenda-se que ela seja exclusiva, até os seis meses de idade, e complementada até os dois anos ou mais. Porém há diversos fatores que interferem nesse processo, dentre eles, destacam-se as fissuras mamilares, que são lesões dolorosas e uma significativa causa de desmame precoce. Portanto conhecer as causas das fissuras é de grande relevância no apoio a estratégias de prevenção destas lesões, visando à manutenção do aleitamento materno. Objetiva-se buscar na literatura os principais fatores apontados como causas de fissuras mamilares em lactantes.Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos meses de julho e agosto de 2019 a qual teve como pergunta norteadora: “Quais as causas e fatores predisponentes para fissuras mamárias em lactantes?” Foram utilizados os descritores, com os seguintes cruzamentos: “Aleitamento materno” and “Mamilos” and “Ferimentos e Lesões”, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e SCIELO. Foram identificados sete artigos que se adequaram aos critérios de seleção do estudo. Verificou-se que a maioria dos estudos era do tipo transversal, seguido de casos-controle, e pesquisa exploratória, os autores são, predominantemente, enfermeiros. As principais causas descritas nos artigos para o surgimento de fissuras mamárias foram: a técnica inadequada; a primiparidade, que acarreta uma inexperiência na amamentação; a pele clara dos mamilos, visto que a ausência de melanina configura-se como um fator de risco; o tipo de parto, sendo o abdominal aquele que compromete o posicionamento mãe e filho; mamas turgidas ou ingurgitadas, que dificultam a pega; o aleitamento não exclusivo e a falta de apoio do companheiro e da família. Constatou-se que as causas de surgimento de fissuras mamilares são diversas, e o conhecimento destas podem facilitar ações de prevenção efetivas, contribuindo para a manutenção do aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento Materno. Mamilos. Ferimentos e Lesões.